



Prefeitura da Estância Turística de Tupã

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

ATA DA 16º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

1 Aos 26 de Novembro de 2019 às 8h30min, reuniram na Secretaria Municipal
2 de Agricultura e Meio Ambiente, localizada na Rua Francisco Budaibes, 101 Vila
3 Tupã Mirim I, Tupã, SP Os senhores José Rodrigues, Guilherme Eduardo Destro,
4 Jorge Gonçalves Dias, Osmar Andrella Barbo, Claudemir Francisco de Lima, Carla
5 Dias Marcarini Borges, Sergio Luis de Barros e Nivaldo Demori, todos com o
6 objetivo de participar da 16º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio
7 Ambiente.

8 Foi dada a abertura da reunião e logo em seguida iniciada a votação
9 para a leitura das atas das reuniões da 14º e 15º Reuniões (esta última cancelada
10 pela falta de Quorum), com todos a favor de suas respectivas aprovações.

11 Foram iniciados os trabalhos informando-se a todos que a reunião de hoje
12 esta ligada as questões de arborização na cidade de Tupã cujo assunto tem
13 amiúde repercutido nas mídias sociais. Foi dito que a partir de hoje os pedidos de
14 extração de arvores em loteamento terá novo olhar, o interessado vai solicitar ao
15 GRAPROHAB aprovação do projeto e se eles disserem que a prefeitura municipal
16 de Tupã deve fornecer autorização para extração então fazemos caso contrario
17 deixaremos para o GRAPROHAB e CETESB emitir autorização. Jose Rodrigues disse
18 que tem gente na cidade matando arvores com uso de herbicida. Guilherme
19 respondeu que estas pessoas respondem juridicamente porque a lei nº 4638 de 9-
20 4-2013 no artigo 28 inciso I "é proibido danificar qualquer vegetal de porte
21 arbóreo definido nesta lei". Sergio, representante da SABESP, informou que
22 doravante não vai mais assinar declaração que favoreça a extração de arvore.
23 Se a arvore esta atrapalhando a rede de esgoto ou água que o interessado
24 utilize de outras opções que não envolva a eliminação do vegetal. Perguntou se
25 a Secretaria de Agricultura e meio a Ambiente vai exigir o replantio das arvores
26 que foram extraída. Guilherme disse que sim, mas tem detalhes a ser analisado



Prefeitura da Estância Turística de Tupã

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

27 tais como o replantio será no mesmo local, se aquele local for sob fiação de alta
28 tensão? No final disse que na duvida seguirá o plano diretor de Tupã. Carla disse
29 que se não dar para replantar no local poderá ser em outro lugar desde que
30 tenha uma justificativa técnica. José Rodrigues disse que a autorização de
31 extração de arvore esta acontecendo em casos extremamente dentro da lei nº
32 4638 de 9-4-2013. Carla lembrou que para plantar uma arvore onde não tem o
33 corte na calçada basta solicitar na secretaria de obras o documento
34 denominado alvará de construção. A prefeitura faz o quadrilátero na calçada e
35 o interessado planta a arvore.

36 Na oportunidade, foi indagado a respeito de projeto existente para
37 educação ambiental, para o qual foi respondido que as dificuldades são muitas,
38 tais como recurso humano. Certa vez conversou com o secretario da educação,
39 mas o projeto não saiu do papel. Carla disse que muitas diretoras solicitam a
40 extração de arvores. Agora é a hora de retribuir abrindo as portas da escola para
41 a educação ambiental. Sergio disse que existe uma idéia legal que é chamar os
42 pais de crianças de ate quatro anos e plantar uma arvore e lógico o pai ajuda a
43 cuidar da mesma ate que a diâmetro à altura do peito (DAP) seja cinco
44 centímetro. Sergio disse que na Sabesp água da chuva não pode ir para o
45 esgoto, mas que existe isso de maneira clandestina. O que a SABESP faz é uma
46 parceria com o contribuinte no sentido de resolver o problema amigavelmente e
47 a Sabesp acaba investindo neste projeto socialmente correto. Da mesma forma
48 a Secretaria de Agricultura e meio ambiente poderia fazer o seguinte: secretaria
49 de obras rasga o piso da calçada e doa o gradil de proteção da mudas e a
50 secretaria de Agricultura e meio ambiente fornece a muda. Carla disse que os
51 gradis sofreram diminuição na produção porque os vândalos os quebravam,
52 sendo que atualmente, devido dispensa de muitos funcionários, não tem gente
53 suficiente para construir os mesmos.

54 Seguindo a reunião, Claudemir disse que poderia ser criado um incentivo
55 para os cidadãos que cuidam do meio ambiente, como, por exemplo, desconto
56 no IPTU, etc. e disse que ele faz a vinheta para veicular nos meios de



Prefeitura da Estância Turística de Tupã

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

57 comunicação. Foi então sugerido para a população entender o custo benefício
58 de plantar e cuidar das arvores.

59 Continuando a pauta, foi dado início à leitura da Resolução COMAM nº
60 02/2019, referente aos procedimentos de autorização para poda e extração de
61 árvores em área urbana. Foi lido e explicado cada artigo da resolução. A
62 Resolução foi então amplamente discutida entre os conselheiros, que sugeriram
63 alterações e adições.

64 A Resolução foi então posta à votação e aprovada por unanimidade. Na
65 sequência, foi informado que esta resolução passará pelo o crivo jurídico e do
66 governo antes de ser publicada e divulgada amplamente nos meios de
67 comunicação.

68 Esgotado o tempo da reunião, foi encerrada a 16ª reunião ordinária do
69 Conselho Municipal de Meio Ambiente, agradecendo-se a presença de todos.


José Rodrigues
Presidente

Sillas Reinato Ferrão
Vice-Presidente


Guilherme Eduardo Destro
Secretário-Executivo